

# Atualidade

## BREVES

### Seminário sobre leis do trabalho na ESAC

No âmbito do Mestrado em Engenharia Alimentar da ESAC, teve lugar no dia 13 de novembro o seminário *online* com o tema “Leis do trabalho e da denúncia, cultura organizacional e gestão de riscos”. Yasmine Motarjemi, antiga gestora da Segurança Alimentar da Nestlé e uma defensora da saúde pública, autora e editora de diversas publicações sobre segurança alimentar e o papel do denunciante na defesa da saúde pública, foi a oradora convidada e proferiu o seminário em língua inglesa.

### Webinar debateu embalagens sustentáveis para o Setor Agroalimentar

No âmbito do projeto S4Agro – Soluções sustentáveis para o setor agroindustrial, decorreu no passado dia 23 de outubro o *webinar* intitulado “Alternativas ao Plástico: Embalagens Sustentáveis para o Setor Agroalimentar”. O *webinar* foi moderado por João Gândara, docente da Escola Superior Agrária e investigador responsável do projeto no Instituto Politécnico de Coimbra e contou com a participação de Marisa Gaspar, investigadora do Centro de Investigação em Engenharia dos Processos Químicos e dos Produtos da Floresta do Departamento de Engenharia Química da Universidade de Coimbra, e de Paula Coutinho, investigadora no Centro de Potencial e Inovação de Recursos Naturais do Instituto Politécnico da Guarda. Marisa Gaspar proferiu uma palestra que teve como tema o desenvolvimento de embalagens primárias comestíveis e sustentáveis, com a incorporação de antioxidantes e lactobacilos. Apresentou alguns desenvolvimentos recentes, como a utilização de quitosano e celulose na produção de películas para revestimento de produtos alimentares perecíveis. As perspetivas quanto ao futuro desta área, nomeadamente formas de tornar a utilização destas películas uma mais-valia, quer para a conservação e maturação dos produtos, quer do ponto de vista nutricional, foi outra das questões abordadas. A palestra de Paula Coutinho incidiu nos resultados concretos da utilização de revestimentos comestíveis contendo Konjac e alginato, nomeadamente em cerejas e morangos. Os resultados dados a conhecer demonstram o potencial deste tipo de revestimentos, prolongando a vida útil daqueles frutos.

## Projeto da ESAC vence concurso da CAP

O projeto “Casca Rija”, desenvolvido por uma equipa de estudantes e docentes da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), foi o grande vencedor da 9ª edição do Concurso Universitário & Politécnico “CAP – Cultiva o teu Futuro”, dedicada à “Inovação nos Frutos Secos e Secados”. A cerimónia de entrega de prémios teve lugar no passado dia 20 de outubro no CNE-MA, em Santarém.

O concurso universitário & politécnico é uma iniciativa da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), com o objetivo de estimular a criatividade, a inovação e a investigação dos estudantes do ensino superior sobre temas específicos do setor agrícola. O projeto vencedor, da autoria de uma equipa multidisciplinar de estudantes dos mestrados em Biotecnologia, Agricultura Biológica e Engenharia Alimentar da ESAC, Lara Campos, Pedro Soares e Tânia Silva, respetivamente, contou ainda com a orientação dos professores e investigadores Ivo Rodrigues e Marta Henriques.



A equipa vencedora do projeto “Casca Rija”

A solução apresentada consistiu na valorização das cascas e películas dos frutos secos (noz, castanha, amêndoa e avelã) geradas nos processos de descasque, que, depois de preparados adequadamente, sejam comercializados e utilizados nos processos de envelhecimento de aguardente como alternativa ao método convencional em barril. Uma vez que as cascas dos frutos secos são matérias-primas ricas em compostos bioativos de elevado

valor acrescentado, como é o caso dos antioxidantes, corantes naturais e compostos aromáticos, passíveis de extração alcoólica, a equipa pretendeu acrescentar valor a estes subprodutos, dando-lhes uma utilização mais nobre. As principais vantagens da utilização dos produtos desenvolvidos são: a produção de aguardentes envelhecidas personalizadas com diferentes tons, sabores e aromas únicos, consoante o *blend* utilizado,

grau de queima das cascas e tempo de extração; a aceleração do processo de envelhecimento, possibilitando que a aguardente chegue ao mercado de forma mais rápida e a custo reduzido, e; a promoção da economia circular do setor de frutos secos, contribuindo para a conservação de espécies que integram a designação de zonas especiais (carvalho e castanheiro), bem como para acrescentar valor a um resíduo.

Refira-se que o 9.º Concurso Universitário & Politécnico – Cultiva o teu Futuro contou com 372 candidatos, 107 inscrições e com a participação de 39 docentes representantes de 36 Universidades e Institutos Politécnicos de Portugal.

Segundo Marta Henriques, membro da equipa e subdiretora do i2A – Instituto de Investigação Aplicada, a obtenção do 1.º lugar de entre os 69 projetos submetidos a concurso, é também o reconhecimento da inovação e investigação de excelência desenvolvida no Instituto Politécnico de Coimbra. Demonstra ainda que a interdisciplinaridade e a complementaridade das diversas áreas do saber constituem os fatores chave para o sucesso e para a criação de soluções sustentáveis. O prémio monetário de 5.000 euros é um excelente estímulo para os estudantes quer na aposta da investigação quer na concretização prática das suas ideias”, refere a responsável. ●

## Docente da ESAC é editor convidado para edição especial da MDPI

O docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), José Manuel Gonçalves, é o editor convidado para a edição especial “Water Saving in Irrigated Agriculture” da revista *Agronomy* da MDPI, uma das mais conceituadas editoras de publicações científicas de livre acesso.

Esta edição especial colocará o enfoque nos recentes desenvolvimentos

em agronomia e gestão de água na agricultura, nomeadamente o problema da poupança e conservação da água na agricultura de regadio, bem como do uso seguro de água residual tratada. A revisão destes desenvolvimentos deverá ajudar a esclarecer algumas questões atuais e apontar soluções viáveis para problemas reais específicos, particularmente em contextos de escassez de água.



José Manuel Gonçalves

O prazo para submissão de artigos já se encontra a decorrer, sendo a data limite 10 de junho de 2021. ●

## Dia da Floresta Autóctone com várias atividades

A ESAC-IPC comemora, por mais um ano consecutivo, o Dia da Floresta Autóctone. A efeméride é assinalada com um *webinar*, no dia 23 de novembro, a partir das 14h00, a plantação de árvores autóctones na instituição e a oferta de plantas aos estabelecimentos de ensino secundário participantes na iniciativa. O *webinar* conta com palestras de Filomena Gomes, David Rodrigues, Hélia Marchante, Teresa Vasconcelos e José Gaspar, todos eles docentes da ESAC.

O evento culmina com plantações de árvores autóctones na ESAC, pelos estudantes da Licenciatura em Ciências Florestais e Recursos Naturais, e das espécies oferecidas pela Escola nos estabelecimentos de ensino secundário aderentes. A plantação de árvores autóctones na ESAC pode também ser acompanhada, em direto, na página do *Facebook* desta Instituição de ensino superior. ●

## Agrária acolhe exposição de Gonçalo Furtado

Está patente na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), no corredor do seu edifício principal, até ao próximo dia 31 de dezembro, uma exposição de fotografia e desenho de Gonçalo Furtado. A exposição, intitulada “Paisagem e Regentes

Agrícolas: Fotografia e desenho de Gonçalo Furtado”, constituída por um conjunto de 27 fotografias e 18 desenhos, em formato 21cmx14,85cm, é resultante de três visitas do autor à ESAC, normalmente na companhia do seu filho Francisco,

2012 e 2020. A curadoria é da responsabilidade de Rosa Balreira. Gonçalo Furtado ensina na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, é autor de vários livros e artigos científicos, e alvo de vários prémios nacionais e internacionais. ●